PLANO ESTRATÉGICO

2025-2030

The Freedom Fund

Membros do Fórum Nacional de Direitos dos Harawa-Charawa de todo o Nepal se reúnem para participar de um encontro em nível nacional *©Filmatory Nepal/The Freedom Fund*

INTRODUÇÃO

Em 2024 comemoramos uma década de colaboração para eliminar a escravidão moderna, celebrando os esforços corajosos dos nossos parceiros da linha de frente e reconhecendo a relevância do trabalho que ainda temos a realizar. Foi um momento propício para redefinir e reimaginar objetivos e estratégias. Ao longo do ano, perguntamos a colaboradores, membros do conselho, parceiros beneficiários, líderes da linha de frente, especialistas com experiência vivida, doadores e organizações parceiras qual direção o Freedom Fund deveria tomar na nossa próxima fase.

Emergimos desse processo com um senso renovado de clareza e ambição, ancorados na realidade de que dezenas de milhões de pessoas estão vivendo sob um risco crescente de exploração. Com base no que aprendemos até agora, nossa estratégia para o período de 2025 a 2030 inclui uma nova missão claramente centrada no investimento em organizações e movimentos da linha de frente, uma teoria da mudança e uma atualização dos nossos valores centrais que destaca nossa dedicação a uma colaboração genuína. A estratégia descreve prioridades ambiciosas para os próximos seis anos, o modo como avaliaremos o progresso e as principais mudanças a serem implementadas para melhor apoiar nossos parceiros e priorizar a captação de financiamento para a linha de frente.

Por fim, esta estratégia não é apenas um documento orientador interno, mas um compromisso renovado com nossos parceiros da linha de frente e com o setor anti-escravidão mais amplo.

Imagens, de cima para baixo: cerimônia de certificação de adolescentes e profissionais participantes do programa Hotspot do Brasil organizado pelo Freedom Fund *©Natália Corrêa/ The Freedom Fund;* Flavian aderiu ao projeto Freedom Fund na Maisha Girls Safe House em 2023 e desde então passou a trabalhar em um salão de beleza *©Melanie Hargreaves/The Freedom Fund;* Domani montou seu negócio de mercearia com capital semente do Freedom Fund e participa de um grupo de poupança facilitado pela parceira do Freedom Fund Janachetana Dalit Sangam *©Eva Jew/The Freedom Fund;* treinamento em primeiros socorros oferecido a pescadores pela parceira do Freedom Fund Stella Maris *©Overgrown productions/The Freedom Fund*

O QUE SABEMOS

A escravidão ainda existe

Estima-se que 50 milhões de pessoas vivam em regime de escravidão moderna – um termo generalista que abrange várias formas de exploração extrema, como tráfico de pessoas, servidão por dívida e trabalho forçado, as piores formas de trabalho infantil, exploração sexual comercial, casamento forçado e servidão doméstica. Um terço desses 50 milhões é explorado nas cadeias de abastecimento do setor privado. Quase um quarto dessas pessoas mora nos países em que o Freedom Fund se concentra atualmente: Bangladesh, Brasil, Etiópia, Indonésia, Quênia, Myanmar, Nepal e Nigéria. Mulheres, crianças e trabalhadores migrantes são afetados em escala desproporcional. A escravidão moderna é uma violação fundamental dos direitos humanos, impulsionada por múltiplas crises políticas, econômicas e ambientais inter-relacionadas. Esse regime continua aumentando em várias partes do mundo, e a comunidade global está muito longe de cumprir seu compromisso de eliminar a escravidão moderna até 2030 conforme definido nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

As organizações de linha de frente desempenham um papel crucial

Sistemas profundamente enraizados e injustos só podem ser desmantelados por quem melhor os conhece – as pessoas atingidas e as organizações que lideram e nas quais confiam. As organizações anti-escravidão de linha de frente estão enraizadas no contexto local, são responsáveis pelas comunidades onde trabalham e comprometidas em longo prazo; porém, muitas vêm sendo historicamente privadas de recursos de maneira sistêmica. E, embora a história nos mostre que a liderança de pessoas com experiência vivida é fundamental para o sucesso de qualquer movimento social, organizações lideradas por sobreviventes da escravidão moderna enfrentam exclusão e falta de investimentos significativas. Depois de uma década de parceria com organizações da linha de frente e lideradas por sobreviventes, podemos comprovar tudo que pode ser alcançado quando elas são devidamente financiadas, apoiadas e conectadas.

Agora, mais do que nunca, as organizações anti-escravidão da linha de frente precisam do nosso apoio

De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, "o investimento em ações para combater o trabalho forçado nunca foi mais urgente". Um relatório recente estimou o custo da eliminação do trabalho forçado em US$ 212 bilhões – e esse valor está aumentando, enquanto o financiamento governamental e filantrópico atual é gravemente insuficiente. Os doadores nos países de alta renda permanecem em grande parte inacessíveis para quem está nas linhas de frente da escravidão moderna, e as exigências onerosas para o financiamento geralmente limitam a autonomia e o impacto das organizações. Embora o apoio não monetário seja útil, as organizações deixam claro que sua necessidade primária é o financiamento flexível em longo prazo. Sem um espaço intencional para a construção do movimento, a competição por recursos e a falta de confiança podem prejudicar a colaboração que uma mudança de sistema exige.

O Freedom Fund está bem posicionado para financiar, convocar e apoiar organizações e movimentos anti-escravidão de linha de frente

Somos um fundo colaborativo dedicado a apoiar esforços da linha de frente para eliminar a escravidão moderna e preenchemos, assim, uma lacuna importante: mobilizamos financiamentos que estão em grande parte fora do alcance dos nossos parceiros e os transformamos em investimentos concentrados que otimizam seu trabalho e alimentam a mudança dos sistemas em escala. Já sabemos o que funciona (e o que não funciona) quando se trata de identificar e financiar intervenções antiescravagistas eficazes lideradas localmente. Desenvolvemos uma habilidade exclusiva para promover a colaboração, colocando os sobreviventes e as comunidades afetadas em primeiro plano e investindo na infraestrutura coletiva que possibilita o desenvolvimento de movimentos poderosos. Estamos passando para a próxima fase com mais clareza, determinação e foco do que nunca.

NOSSOS VALORES

Respeito

Valorizamos o conhecimento e a liderança das pessoas mais diretamente afetadas pela escravidão

Reconhecemos quem veio antes de nós e trabalha ao nosso lado

Apoiamo-nos mutuamente quando enfrentamos desafios e compartilhamos os créditos pelo sucesso

Nunca esquecemos a confiança depositada em nós pelos doadores para que os recursos doados realmente promovam mudanças positivas

Excelência

Buscamos promover o maior impacto possível com os fundos que investimos

Investimos nas intervenções mais eficazes com base nas melhores evidências disponíveis

Esforçamo-nos constantemente para escutar as pessoas e aprender com nossos erros

Estamos atentos aos detalhes

Coragem

Solidarizamo-nos com as pessoas nas linhas de frente da luta para eliminar a escravidão

Trabalhamos em lugares e questões em que o sucesso pode não ser rápido ou fácil

Não temos medo de assumir riscos calculados

Falamos de forma clara e aberta

Colaboração

Acreditamos que a colaboração é necessária para promover mudanças em escala

Respondemos às prioridades de comunidades e parceiros

Praticamos a humildade compartilhando poder e recursos

Honramos nossos compromissos e nos esforçamos para sermos o melhor parceiro possível

NOSSA TEORIA DA MUDANÇA

O problema

A escravidão ainda existe. Estima-se que 50 milhões de pessoas em todo o mundo estejam sujeitas à escravidão moderna nos dias de hoje.

Nossa missão

Investimos em organizações e movimentos de linha de frente para estimular uma redução mensurável da escravidão moderna em países e setores de alta prevalência.

Hipóteses
Atividades
Resultados

Mobilização de recursos

Os grupos da linha de frente que buscam eliminar a escravidão moderna estão constantemente desprovidos de recursos, e os doadores têm dificuldade para encontrá-los e financiá-los.

Reunimos doadores com interesses diversos em torno do objetivo comum de erradicar a escravidão moderna e promover a importância do apoio aos esforços de linha de frente.

O setor anti-escravidão conta com mais recursos e o financiamento dos doadores é aproveitado para causar maior impacto.

Cadeias de suprimento responsáveis

As empresas precisam ser incentivadas a mudar os comportamentos que contribuem para a exploração dos trabalhadores de suas cadeias de suprimento.

Financiamos investigações, *advocacy* e litígios para promover cadeias de suprimento responsáveis e equipar as organizações de linha de frente para que desempenhem papel de liderança.

Informadas por comunidades e trabalhadores, as empresas tomam medidas confiáveis para eliminar o trabalho forçado em suas cadeias de suprimento.

Hotspots da linha de frente

As organizações de linha de frente, trabalhando em estreita colaboração com comunidades marginalizadas, são especialmente posicionadas de forma a desestabilizar sistemas de escravidão moderna.

Nos Hotspots de alta prevalência em todo o mundo, financiamos, convocamos e apoiamos organizações e movimentos de linha de frente, priorizando líderes próximos (*proximate leaders*) e líderes sobreviventes.

A sociedade civil é equipada para reduzir e prevenir a escravidão moderna de forma colaborativa e sustentável por meio da transformação dos sistemas exploratórios.

Pesquisa e compartilhamento de conhecimentos

O compartilhamento de dados e aprendizados permite o desenvolvimento de intervenções eficazes, resultando em mais financiamento e uma maior redução da escravidão em nível mundial.

Construímos e compartilhamos conhecimentos práticos sobre o que funciona para eliminar a escravidão moderna e a sua escala e natureza em nossos Hotspots.

Organizações antiescravagistas, doadores e governos se tornam mais eficientes ao adotarem abordagens baseadas em evidências e lideradas localmente.

Nossa visão

Um mundo sem escravidão

COMO ESTAMOS MUDANDO

Para cumprirmos nossa missão e incorporarmos nossos valores, iremos:

1 Aprofundar nosso papel como financiador da linha de frente e abrir mais espaço para a liderança de parceiros

O principal objetivo do Freedom Fund é financiar, reunir e apoiar organizações e movimentos anti-escravidão de linha de frente. Nossa experiência mostra que as melhores soluções são propostas por parceiros da linha de frente que recebem espaço e recursos para inovar e se adaptar. Deslocaremos uma maior parte dos nossos recursos em prol do financiamento para organizações parceiras, removendo-os das iniciativas implementadas ou direcionadas pelo Freedom Fund. Compartilharemos abertamente recursos, orientações e nosso próprio aprendizado de forma a atender às necessidades dos parceiros beneficiários e garantir sua autonomia na estratégia e na implementação. Estudaremos também novas abordagens de subsidiação que centralizem a equidade e a divisão de poder.

2 Integrar e concentrar nossos recursos em áreas geográficas de alta prevalência

Atualizamos e melhoramos nosso modelo de Hotspot para incorporar aprendizados e experiências dos nossos programas de organização de movimentos ao longo da última década. No passado, esses programas funcionavam separadamente dos nossos programas Hotspot concentrados em áreas geográficas. Integraremos o programa de liderança Freedom Rising aos nossos Hotspots, e o Fundo para Liderança de Sobreviventes, que antes funcionava no Hotspot e nos países adjacentes, funcionará agora somente nos nossos países Hotspot. Com esse modelo integrado, poderemos oferecer um apoio mais amplo e profundo aos nossos parceiros nos países Hotspot.

Imagens, de cima para baixo: assinatura de um memorando de entendimento entre a parceira do Freedom Fund Indonesia Ocean Justice Initiative e o governo da província de Java Central *©Armin Hari/ The Freedom Fund;* Samrawit, uma migrante de retorno do Oriente Médio para a Etiópia, faz seu curso de manipulação de alimentos através da parceira do Freedom Fund Agar Ethiopia *©Genaye Eshetu/The Freedom Fund;* Rajvati Mandal, presidente central do Fórum de Direitos dos Harawa-Charawa, participa de uma entrevista sobre o anúncio do governo do Nepal referente à libertação dos Harawa-Charawa *©Niranjan Shrestha/ The Freedom Fund*

Evento de lançamento do primeiro ano do programa Hotspot em Karamoja, Uganda, começando com projetos para enfrentar a exploração de crianças nos distritos de Napak e Moroto *©Robert Ilukol/The Freedom Fund*

3 Priorizar um financiamento mais flexível em nossa mobilização de recursos e *grantmaking*

Reconhecemos que o financiamento flexível em longo prazo é fundamental para apoiar a inovação, a colaboração e a sustentabilidade. Sempre que possível, ofereceremos apoio financeiro plurianual e flexível e eliminaremos restrições desnecessárias e obrigações de reporte. Priorizaremos o engajamento com doadores cujo financiamento não é altamente restritivo e trabalharemos para influenciar os demais a serem mais flexíveis.

4 Desenvolver operações internas mais sustentáveis e igualitárias

Sempre que necessário, reorganizaremos nossas equipes para melhor apoiar a integração de programas e o deslocamento de recursos em prol do grantmaking para parceiros da linha de frente. Continuaremos com nossa estratégia de posicionar nossa equipe o mais próximo possível de comunidades e parceiros.

PARA ONDE ESTAMOS INDO

Ao longo dos próximos seis anos, iremos:

1 Financiar o impacto direto nas comunidades afetadas pela escravidão moderna

Acreditamos ser possível trabalhar para desmantelar sistemas de escravidão em longo prazo e, ao mesmo tempo, apoiar a proteção e a libertação das comunidades hoje. Nossos parceiros de linha de frente compreendem as necessidades das suas comunidades; portanto, continuaremos a financiar uma ampla gama do seu trabalho em nossos Hostpots, desde a instrução e organização de trabalhadores até o suporte necessário para sobreviventes abandonarem a escravidão e reconstruírem suas vidas. **Até o fim de 2030, teremos apoiado nossos parceiros nos Hotspots para impactar diretamente as vidas de 2,5 milhões de pessoas no mundo inteiro – tanto aquelas em situações de escravidão atualmente como aquelas em risco. Além dos nossos dez programas Hotspot em operação atualmente em oito países, planejamos abrir mais três nos próximos seis anos.**

2 Estimular mudanças nos sistemas para transferir o poder

Acreditamos que o poder coletivo é fundamental para exterminar a escravidão moderna e facilitaremos a colaboração por meio de Comunidades de Prática que reúnem atores locais variados trabalhando em prol da mudança de sistemas em larga escala. Financiaremos organizações de linha de frente que trabalham em comunidades para abordar as causas subjacentes da escravidão moderna, responsabilizar os detentores do poder pelos abusos e mudar políticas e normas sociais, inclusive aquelas que envolvem governos e empresas e que lidam com as crises inter-relacionadas, como mudanças climáticas e migração forçada. Por meio da nossa iniciativa de Cadeias de Suprimento Responsáveis, financiaremos investigações, advocacy e litigância estratégica para incentivar empresas a eliminar o trabalho forçado em suas cadeias de abastecimento e equipar os grupos das linhas de frente para que liderem esses esforços. **Até o fim de 2030, os parceiros apoiados pelo Freedom Fund terão capacitado 20 milhões de pessoas a viver em comunidades com maior resistência à exploração e influenciado governos, empresas e a sociedade para que intensifiquem suas respostas à escravidão moderna.**

3 Investir no fortalecimento de organizações e movimentos da sociedade civil, principalmente aqueles liderados por sobreviventes e comunidades

Investimos não somente em programas, mas em ecossistemas de organizações. Por meio de financiamento flexível, relações de longo prazo e ofertas como nossa Ferramenta de Avaliação da Capacidade Organizacional, contribuiremos de forma estratégica para o desenvolvimento de organizações e movimentos robustos. Priorizaremos a liderança de pessoas com experiências vivida por meio do nosso Fundo para Liderança de Sobreviventes nos países Hostpot. Também ampliaremos as vozes de líderes da linha de frente nos fóruns mundiais, permitindo que desenvolvam seu poder e seus perfis. **Até o fim de 2030, teremos apoiado o desenvolvimento organizacional de no mínimo 500 parceiros da linha de frente, incluindo 200 organizações lideradas por sobreviventes.**

4 Influenciar o setor anti-escravidão para adotar melhores práticas

Não eliminaremos a escravidão moderna sozinhos e, embora o conjunto de provas do que funciona tenha crescido na última década, temos muito mais trabalho a fazer para promovermos intervenções eficazes lideradas localmente. Investiremos em pesquisas sobre a natureza e a escala da escravidão moderna em parceria com sobreviventes e organizações da linha de frente e compartilharemos nossas descobertas com os principais atores antiescravagistas. **Contribuiremos de forma ativa para as melhores práticas em programas e nas pesquisas realizadas por outras organizações antiescravagistas por meio de comunicações e encontros e promovendo o trabalho dos nossos parceiros.**

Imagem: reunião do Fundo para Liderança de Sobreviventes na Indonésia
©Saldi Ali/The Freedom Fund

5 Mobilizar recursos e atuar como um parceiro financiador valioso tanto para os beneficiários como para os doadores

Sabemos que a exploração compreende, em última análise, o desequilíbrio de poder, e o dinheiro oriundo da filantropia representa uma forma de poder nas mãos de grupos da linha de frente. Por meio do financiamento conjunto, reuniremos doadores com o interesse comum de exterminar a escravidão moderna. Compartilharemos exemplos de melhores práticas a partir do nosso trabalho com a comunidade doadora para defender um financiamento mais robusto e de melhor qualidade para organizações antiescravagistas da linha de frente. Também estabeleceremos conexões entre exploração e outras crises globais. **Até o fim de 2030, teremos mobilizado US$ 350 milhões em compromissos de financiamento cumulativo.**

CONCLUSÃO

Somos inabaláveis no nosso compromisso para erradicar a escravidão moderna e dedicados a estabelecer parcerias com organizações e doadores do mundo inteiro que compartilham da nossa visão.

Muitos consideram a nossa causa um problema grande demais ou complexo demais para ser resolvido, mas sabemos que isso não é
verdade. Temos evidências sobre o que funciona e meios para fomentar mudanças e movimentos poderosos na linha de frente, equipados para desmantelar sistemas de exploração.

Juntos, podemos construir um mundo sem escravidão.

Imagens, de cima para baixo: membros do comitê da parceira do Freedom Fund SPAN Batulubang na Indonésia *©Armin Hari/The Freedom Fund*; participante de uma marcha em frente ao Palácio do Campo das Princesas no Recife, Brasil, em defesa do aumento dos esforços do governo estadual para erradicar a exploração sexual de crianças *©Natália Corrêa/The Freedom Fund*; Ufim é membro de um grupo de agricultores composto de membros da comunidade Harawa-Charawa que juntaram seus recursos para arrendar um lote e cultivar frutas e hortaliças *©Eva Jew/The Freedom Fund*

RESUMO DO PROCESSO DE CONSULTA DAS PARTES INTERESSADAS

Descrição

O Freedom Fund comissionou a I.G. Advisors (I.G.) para facilitar um processo de planejamento estratégico. A I.G. é uma empresa de consultoria estratégica de alcance global que atua na área de impacto social nos setores público, privado e filantrópico. Junto à Equipe de Liderança Sênior (Senior Leadership Team) e ao Comitê Diretor da Equipe (Staff Steering Committee) do Freedom Fund, a I.G. facilitou e colaborou para a elaboração de um processo altamente participativo cujo objetivo era ser rigoroso, inclusivo e estimulante ao definir o rumo da organização.

Processo

O processo consistiu em três fases ao longo do ano de 2024:

- **Uma fase inicial** envolvendo o alinhamento de decisões quanto aos principais grupos de partes interessadas, processos de trabalho e metodologia.
- **Uma fase de levantamento e análise** de conhecimentos envolvendo consultoria rigorosa junto aos principais grupos de partes interessadas e resultando em um relatório de análise resumindo os principais achados das consultorias.
- **Uma fase de criação e design de estratégias** envolvendo oficinas de design com a Equipe de Liderança Sênior do Freedom Fund, versões preliminares, testes com os principais grupos de partes interessadas e análise e aprovação por parte do Conselho.

Partes interessadas e métodos de consulta

As partes interessadas consultadas por meio deste processo representam uma grande variedade de perspectivas, experiências e relações com o Freedom Fund. Por meio de levantamentos, grupos focais e análise documental, a I.G. explorou uma variedade de questões sobre o ecossistema atual do setor anti-escravidão e o papel do Freedom Fund, além da teoria de mudança da organização, prioridades estratégicas, programas e objetivos e implicações operacionais.

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos, todas e todes que foram consultados durantes este processo e que nos ajudaram a esclarecer nossa estratégia. Esses grupos e os métodos de consulta estão elencados abaixo.

Grupo de partes interessadas	Métodos de consulta
Corpo de funcionários	Entrevistas, levantamentos, grupos focais, oficinas presenciais
Conselho	Entrevistas, levantamentos, grupos focais
Líderes de organizações pares, financiadores e outras partes interessadas externas	Entrevistas, análise documental
Parceiros beneficiários de áreas de programas transversais atuais	Levantamentos, grupos focais
Grupo Consultivo Comunitário (consulte a próxima página)	Grupos focais

Em todos os grupos de partes interessadas e métodos de consulta, o acesso aos idiomas foi uma prioridade. Os levantamentos de parceiros foram traduzidos para mais de dez idiomas, e os grupos focais foram facilitados por idiomas locais ou com o auxílio de intérpretes. Foram utilizadas ambas as formas de comunicação oral e escrita para que as partes interessadas pudessem contribuir no formato mais confortável para elas.

Grupo Consultivo Comunitário

Embora muitos dos parceiros do Freedom Fund consultados por meio de levantamentos e grupos focais fossem liderados por membros da comunidade e pessoas que vivenciaram a experiência da escravidão moderna, buscamos adotar uma abordagem intencional por meio da formação de um Grupo Consultivo Comunitário. O papel dos seis membros deste grupo foi oferecer percepções quanto às suas prioridades e àquelas de suas comunidades no contexto da abordagem à escravidão moderna, para atuar como um referencial no que tange questões fundamentais relacionadas ao papel do Freedom Fund no espaço anti-escravidão e analisar e comentar apresentações e documentos, em particular no que diz respeito a garantir que a nova estratégia tenha como foco os sobreviventes e as comunidades mais atingidas pela escravidão moderna. Após recrutamento por meio de um processo interno de indicação, os membros participaram de três oficinas de meio dia ao longo do ano de 2024 e foram remunerados por sua participação.

Gostaríamos de agradecer especialmente aos membros do Grupo Consultivo Comunitário por suas contribuições:

Ganesh Bahadur BK, Rastriya Dalit Network, Nepal

Jessica Nhkum, Kachin Women's Association Thailand (KWAT)

Iweng Karsiwen, KABAR BUMI, Indonesia

Maurine Ayodi, Baridi kwa Baridi Women CBO - Busia, Kenya

Rosana de França, Coletivo Mulher Vida, Brazil

Yenenesh Tilahun, KASMA Charity Organization, Ethiopia

NOSSA VISÃO

Um mundo sem escravidão

NOSSA MISSÃO

Investimos em organizações e movimentos de linha de frente para estimular uma redução mensurável da escravidão moderna em países e setores de alta prevalência.

The Freedom Fund (UK)
Lower Ground
Caledonia House
223 Pentonville Rd
London, N1 9NG
+44 20 3777 2200

The Freedom Fund (US)
315 Flatbush Avenue
#406
Brooklyn, NY 11217
USA
+1 929 224 2448

www.freedomfund.org
info@freedomfund.org

The Freedom Fund is a United States 501(c)(3) public charity (EIN number 30-0805768).
The Freedom Fund UK is a company limited by guarantee registered in England and Wales (company number 08926428) and a registered UK charity (registration number 1158838).